II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

ORGANIZAÇÃO RURAL E CAPITAL SOCIAL: ELABORAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA MEDIR O CAPITAL SOCIAL.

Apresentação: Pôster

Natália Luiza Corrêa TELES¹; Pedro Henrique Costa de MIRANDA²; Jamilly Verônica Santos dos SANTOS³; Hugo Felipe Santa Brígida do Nascimento⁴; Ruth Helena Cristo Almeida⁵

Introdução

Em um contexto econômico globalizado em que o capitalismo força o mercado a serem cada vez mais competitivo, muitos veem as políticas sociais como arcaicas e sem valor. Novos conceitos visam mudar tal visão da sociedade, e instalar uma economia diferenciada, mais humana e solidária, mostrando a importância das comunidades para o bem geral. Dentre essas abordagens, a concepção de capital social recebeu grande destaque.

Capital social se refere a elementos de organização social como as redes, normas e confiança social que facilitam a coordenação e a cooperação em benefício recíproco. (Putnam, 1995). O capital dito social é um conjunto de recursos que são obtidos somente quando há relação entre um grupo de pessoas. Diferente de outros tipos de capitais que são propriedades singulares à um indivíduo.

A organização social, sustentada por uma rede de associações civis e por formas de cooperação baseadas em regras compartilhadas e em confiança recíproca, se mostrou fundamental para um bom desempenho das instituições e da eficiência da sociedade e de sua economia (FREY, 2003). Um dos setores que necessitam de constante organização social é o campo.

Os processos de organização social no campo estão em grande parte relacionados ao enfrentamento de desafios. Tais desafios podem ser entendidos sob diversas formas: luta pela terra, reivindicação de crédito e assistência técnica para a produção, melhoria da infraestrutura (estradas,

¹ Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, nataliateless@gmail.com

² Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia Instituição, pedro.mineracao@hotmail.com

³ Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, jamillysantos123@gmail.com

⁴ Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, hugosantabrigida@gmail.com

⁵ Professora/Doutora, Universidade Federal Rural da Amazônia, ruth.almeida@ufra.edu.br

eletrificação), garantia dos serviços sociais básicos (educação e saúde), dentre outros (MORAES, 2010).

Para uma melhor compreensão do capital social ligado a organização rural é necessário compreender o indivíduo que compõe o campo. Para isso é preciso ser feito questionários que definam a organização de determinada comunidade. Afinal apenas uma resolução empírica sobre o campo não é o bastante.

Com este objetivo foi criado o questionário para medir capital social. Este tipo de questionário mede quantitativa e qualitativamente o capital social e a organização de determinada comunidade, sendo ela rural ou não. Quando aplicados, estes questionários dão ao pesquisador uma ideia mais sucinta sobre a organização daquela comunidade. O que lhe dá respaldo para poder fazer sua análise final sobre aquele grupo.

Fundamentação Teórica

A organização rural é uma excelente alternativa para inserir o produtor rural no processo contínuo e acelerado de globalização pelo qual o mundo passa e a organização de pequenos produtores constitui-se um mecanismo viável e, em muitos casos, a melhor saída para se defenderem do capitalismo (PETINARI; et. al; 2006).

Segundo ETZIONI (1974), as organizações podem ser criadas para dois tipos de finalidade: múltipla e única. As organizações com finalidade múltipla, focadas no meio rural, podem se direcionar a compra de insumos, assistência técnica para os produtores, comercialização, além de muitos outros fins. Já as organizações com finalidade única direcionam-se a um único tipo de atividade, como o de comercialização dos produtos (ETZIONI, 1974 citado por PETINARI; et. al; 2006).

O capital social ainda não possui estudos avançados por ser um paradigma emergente que pretende ser uma teoria unificada que integra conceitos como reciprocidade, redes sociais, desenvolvimento participativo e governabilidade Estudos como este tem grande importância para entender melhor o conceito do capital social (NICOLA, 2003).

Para ter mais sucesso na inclusão social a utilização de ferramentas tecnológicas é de muita importância, por outro lado, promover o acesso às tecnologias da informação e comunicação é apenas um passo em termos de gerar inclusão social, no Brasil ainda existem muitas pessoas que não possuem acesso a essas tecnologias, principalmente no meio rural. Para gerar ganhos sociais

mais efetivos, a inclusão digital deve ser integrada a contextos sociais mais amplos e ser baseada no desenvolvimento de projetos de maior alcance, para que esses projetos cheguem até aqueles que possuem baixa assistência tecnológica, para que o aprendizado para a inclusão digital seja visto muito mais como um aprendizado para participar de uma comunidade de conhecimento e promover transformação social do que para adquirir um corpo de conhecimento (AKHRAS, 2011).

Metodologia

O trabalho foi à elaboração de um programa que facilita os estudos em diversas localidades sobre o nível de capital social de associações, grupos, comunidades e outros. O programa é constituído por 20 questões relacionadas ao capital social, as quais foram baseadas conforme o Banco Mundial se refere ao questionário para medir o capital social, que é um tema relativamente novo nas ciências humanas, mas estão diretamente relacionados com velhos problemas da vida em sociedade, dilemas comuns como a ação coletiva, levando a conceitos de desenvolvimento de uma sociedade por meio de confiança mútua entre seus membros e cooperação em torno de objetivos comuns, o objetivo do questionário é prover um conjunto de questões essenciais do tipo exame, porém nem todas as questões serão de grande valia em todos os setores; com o produto podemos caracterizar pesquisas mais específicas em âmbito mais regional. O programa poderá ser utilizado por pesquisadores, avaliadores, gerenciadores de projetos e outros, que estejam conduzindo levantamentos de dados. O fator metodológico está buscando avançar na compreensão de capital social, contribuindo de forma modesta para melhorias nos estados brasileiros de forma ampla, tentando aumentar a efetividade das políticas públicas especificamente.

Para a elaboração do programa foi utilizado o programa Dev C++ que é um ambiente de desenvolvimento integrado livre que é utilizado para criar programas para o sistema operacional Microsoft Windows, suporta as linguagens de programação C e C++. O programa foi desenvolvido para que a partir de um questionário, como foi dito antes, retorne o número de respostas SIM e NÃO que são respondidas pelos usuários, para que tenha um resultado final de como está a situação da organização rural em relação ao seu capital social. Para que através deste resultado possa ser tomadas medidas para estudo e melhorias das organizações.

Resultados e Discussões

O programa tem um funcionamento básico, o qual só precisa ser baixado e iniciado em qualquer computador com o sistema operacional Microsoft Windows, o programa é constituído de uma interface do usuário o qual ele escolhe em responder o questionário ou sair do programa

(Figura 1), para responder o questionário o usuário é instruído a usar S para sim e N para não (Figura 2). Ao final do questionário é gerada uma tela em que aparece o resultado do questionário com o número de respostas sim e não, para que possa ser avaliado o nível do capital social do usuário (Figura 3), esse é basicamente como funciona o programa, bem simples e de fácil acesso e de grande ajuda para estudos futuros e organizações, associações, grupos, comunidade e outros.

Figura 1: Menu do programa com as opções para o usuário. Fonte: Autores.

Figura 2: Tela com perguntas ao usuário com instrução para as respostas. Fonte: Autores.

Figura 3: Tela com o resultado final do questionário. Fonte:

Autores.

Conclusões

O software desenvolvido é uma resposta à necessidade das comunidades, grupos e diversas associações, onde influenciará diretamente no crescimento e desenvolvimento da sociedade contribuindo para o avanço da reflexão, além de esclarecer as dimensões de capital social.

O software ainda está em fase de aperfeiçoamentos, para ampliar a utilidade do programa, visando expandir o seu uso criando um aplicativo para celulares, buscando ajudar em outros recursos.

Referências

AKHRAS, F. N.; França, M. F.; Alves, K. R. S.. A Inclusão Digital Como Tecnologia De Transformação Social No Meio Rural. In: IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, 2011, Curitiba. **Anais do IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade**, 2011. p. 1-10.

FREY, Klaus. Desenvolvimento sustentável local na sociedade em rede: o potencial das novas tecnologias de informação e comunicação. **Revista de Sociologia e Política**. n. 21, p. 165-185, 2003.

MORAES, S. C.. Educação ambiental na gestão de organizações sociais em uma comunidade agrícola na Amazônia. **Revista Movendo Idéias**, v. 17, p. 39-44, 2010.

NICOLA, M. P.; DIESEL, V.. Capital Social Em Comunidade Rural No Âmbito De Um Projeto De Desenvolvimento Regional Participativo: O Caso Carro Quebrado, Pinheiro Machado, RS.. **Extensão Rural (Santa Maria)**, v. 10, p. 34-62, 2003.

PASSADOR, C. S.; BERDU, João. A Importância do Capital Social no Cenário Rural: apontamentos sobre a produção da seda na América Latina. In: XLII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 2004, Cuiabá. **Anais do XLII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural: Dinâmicas Setoriais e Desenvolvimento Regional**, 2004.

PETINARI, R. A.; TERESO, M.J.A.; BERGAMASCO, S.M.P.P.. Organização Rural Familiar Na Região Noroeste Do Estado De São Paulo: O Caso Dos Produtores Familiares Do Município De Santa Albertina-Sp. In: **XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL**, 2006, Fortaleza. Questões agrárias, desenvolvimento no campo e educação., 2006. p. 1-14.

PUTNAM, Robert D. Bowling alone: America's declining social capital. **Journal of Democracy**. v. 6, n. 1, p.65-78, jan. 1995.